

Poder local e educação no Sertão da Bahia no século XX: a trajetória e atuação da professora Noêmia Lourenço da Silva no município de Cordeiros - Bahia

Yan Roberto Santos de Oliveira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: historyan.roberto@gmail.com

José Miranda Oliveira Júnior
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: jose.junior@uesb.edu.br

1873

Palavras-chave: Educação. Cordeiros. Memórias de Cordeiros. História oral

INTRODUÇÃO

A Vila Santo Antônio da Barra (atual município de Condeúba), se emancipou no final do século XIX, e no ano de “1911 passou a ter uma nova divisão administrativa composta por cinco distritos: São Filipe, São João do Alípio, Santa Rosa, Candéal e distrito sede.” (Carvalho, 2018, p. 1). As relações de poder local e parentela permeavam as questões de controle político na cidade de Condeúba. Frente a este cenário, “a Bahia foi se desenvolvendo de acordo com interesses dos diversos “coronéis” regionais, preocupados em se manter no poder, para garantir seus próprios interesses.” (Carvalho, 2000, p. 25). Percebe-se que a ascensão da patente de coronel advinda da Guarda Nacional, assentou-se um sistema de controle e poder comandado por grandes latifundiários e senhores de escravos, e que possibilitou a consagração do poder local da família dos Cordeiros da Silva na Vila de Candéal (atual município de Cordeiros).

Nesse sentido, após a proclamação da República, efervescências históricas começam a se destacar no século XX, trazendo à tona vestígios do coronelismo, mandonismo e advento do populismo que se destaca “a partir da década de 1930, ou seja, após a chamada revolução de 1930 e que determinou o fim da “política do café com leite” e, por consequência, a partir da entrada de Getúlio Vargas no poder” (Silva; Kuyumjian; Barbosa, 2015, p. 44). Nos anos iniciais da década de 1960 “foram marcadas por embates polêmicos, como o explicitado entre dois grupos que defendiam interesses distintos” (Silva; Kuyumjian; Barbosa, 2015, p. 45), de um extremo os defensores da escola pública

Realização:



Apoio:



e, de outro lado, os empresários e a Igreja Católica, estes últimos com interesses na manutenção do poder no âmbito educacional. Nesse contexto, o município de Cordeiros é emancipado pela Lei Ordinária n. 1605, de 28 de dezembro de 1961, mas só ocorrerá a primeira eleição para prefeito e vereadores em 03 de outubro de 1962, ficando a localidade sob a administração de Condeúba, até a posse dos eleitos em 07 de abril de 1963 (Bahia, 1961).

Nesse cenário, as relações de poder em Condeúba, ainda estavam enraizadas em decisões políticas-administrativas para o município de Cordeiros, mesmo após a posse dos eleitos por eleições majoritária e proporcional em 1963 e, refletiu na formação educacional cordeirense. O prefeito de Condeúba, Antônio Andrade dos Santos (1968-1971), em articulações com o Governo do Estado, consegue firmar parceria, a fim de que professores formados adentrassem o interior, especificamente a região de Condeúba e adjacências até o município de Cordeiros. Assim, a professora Noêmia Lourenço da Silva, natural de família humilde da cidade de Maceió, Estado de Alagoas, onde fora criada desde sua infância por freiras em internato na capital alagoana, adentra pelos sertões da Bahia com o propósito de propiciar um cenário de desenvolvimento da educação local. Noêmia nasceu em 05 de outubro de 1935.

Com a formação religiosa e experiência educacional em Maceió. Noêmia, começa a lecionar e evidencia uma abordagem pedagógica conservadora com o estudo da tabuada, caligrafia, cultura cívica e orações em sala de aula. Assim, o estudo sobre a sua atuação como professora, se incide sobre os acontecimentos históricos coronelismo e mandonismo e das experiências republicanas populistas, e busca dialogar e examinar sobre a educação cordeirense, compreendendo diante deste processo os seus desdobramentos nos sertões da Bahia. Além disso, ao problematizar a didática de Noêmia, parte-se do pressuposto desse vestígio de poder coronelista local marcado pela prática de favores e pela imponência, fora um fator condicionante dos atos pedagógicos realizados durante a atuação da docente. Cabe destacar, o ensino de disciplinas voltadas para os valores morais, cívicos, religiosos e nacionalistas exacerbados, como um meio propagação da ideologia conservadora.

METODOLOGIA

O trabalho em tela é oriundo do Projeto de Pesquisa Memórias de Cordeiros - PPMC, que se desdobra em estudos sobre o poder, cultura, educação, economia e grupos sociais que contribuíram para o surgimento e emancipação política desse município, compreendendo seus processos e tempos históricos. Este projeto tem como objetivo principal levantar dados, entrevistar cidadãos cordeirenses e, através da história oral, analisar e examinar os diálogos dos saberes orais com os documentos e corografias, a fim de se estabelecer um panorama sobre a conjuntura política e sociocultural de criação do município de Cordeiros.

Assim, o método qualitativo, comparativo-reflexivo foi a base para a formulação teórica metodológica da revisão bibliográfica, tendo como referência a memória oral cordeirense – utilizando, como instrumento de coletas de dados, a entrevista semiestruturada, bem como o diálogo a partir de estudos sobre a educação após a proclamação da República, e em específico no contexto baiano e seus reflexos na cidade de Cordeiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação neste período republicano foi influenciada pelas heranças do coronelismo, mandonismo e pela dissimilação do populismo “com o objetivo de manutenção de interesses e de novos interesses, como no percurso da discussão do projeto da LDB de 1961” (Silva; Kuyumjian; Barbosa, 2015, p. 50). Assim, adentra Noêmia Lourenço da Silva, aproximadamente no final do mandato do prefeito de Condeúba, Antônio Andrade dos Santos (1968-1971). Noêmia encontra na localidade na década de 1970, professores formados, e ainda a presença de educadoras leigas na cidade e uma quantidade expressiva de crianças em processo de alfabetização.

As práticas de caráter punitivo foram introduzidas no ambiente escolar nesse contexto histórico por Noêmia que possuía uma postura séria e rígida ao lecionar, característica típica de sua formação em internato religioso e também deste regime político. Além disso, castigos físicos, heranças coloniais, eram adotadas como sua metodologia pedagógica, como o uso da palmatória que “no imaginário social, comportava-se como um emblema da profissão docente [...], uma espécie de crédito moral suplementar emprestado aos mestres pelas famílias” (Souza, 1998, p. 86). Noêmia realizava sabatina

de tabuada toda sexta-feira, e a cada dezena que o aluno não acertava, era aplicado uma “palmatorada” na mão, e outras vezes era aplicado o castigo de joelhos em grãos de milho. Assim, a didática de Noêmia Lourenço da Silva, era marcada pelo uso de punições físicas, que se baseava na moral e também pelo controle do docente no ambiente escolar, configurando nesse momento uma relação de poder passada pela instituição familiar para a escola.

A relação de poder local entre Condeúba/Cordeiros, ainda estava em processo dissolução para a consolidação da política-administrativa no território cordeirense, só veio a ser independente fora do papel nos anos finais da década de 1970, e que nesse sentido questões básicas, como a educação ainda estavam sob o comando e ordem de Condeúba. Nessa conjunção, as heranças de processos históricos vivenciados em Cordeiros, ainda Vila pertencente a Condeúba, intensificou a ideologia de criação de uma identidade municipalista nos sertões da Bahia. As instituições família e escola, começam a ser permeadas pelo viés da educação punitiva para os educandos e condicionando a formação moral e cívica dos cidadãos cordeirenses.

A professora Noêmia se destacou de forma indireta na formação do município de Cordeiros e contribuiu no processo educacional, com a sua supracitada didática punitiva e ideologia conservadora, modificou o cenário de analfabetismo local. Já aposentada no final dos anos 90, fora ensinar voluntariamente em uma instituição social em Ilhéus, falecendo nesta mesma localidade em 20 de julho de 2006, e foi sepultada em Cordeiros.

CONCLUSÕES

A didática-pedagógica da educadora Noêmia Lourenço da Silva revela as bases ideológicas reflexos do poder local nos sertões da Bahia, em específico no município de Cordeiros. Assim, dando ênfase à educação punitiva para os educandos e condicionando a formação moral e cívica através de castigos físicos para ensinar e alfabetizar, e como meio de consolidação de interesses locais.

Portanto, a chegada de Noêmia em Cordeiros na década de 1970, consolida uma vertente pedagógica voltada ao moralismo, civismo, religiosidade e patriotismo, e fomenta o controle social e político do território se valendo do viés educacional. Assim, os vestígios coronelistas e o do populismo, foram os antecedentes intensificadores da

ideologia de criação de uma identidade municipalista patriota por meio do poder local, e de instituições como a escola e a família.

REFERÊNCIAS

BAHIA. **Lei Ordinária Nº 1605, de 28 de dezembro de 1961.** Cria o município de Cordeiros, desmembrado do de Condeúba. Bahia: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1961. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/ba/lei-ordinaria-n-1605-1961-bahia-cria-o-municipio-de-cordeiros-desmembrado-do-de-condeuba?q=1961>. Acesso em: 09 jun. 2024.

CARVALHO, Joandina Maria de. Condeúba, uma importante cidade baiana na década de 1920. In: **XIV Encontro Nacional de História Oral**, 2018, Campinas - SP. História Oral e Registro Audiovisual, 2018. Disponível em: http://www.encontro2018.historiaoral.org.br/resources/anais/8/1525023105_ARQUIVO_Condeuba.pdf. Acesso em: 10 jun. 2024.

_____. Joandina Maria de. **Poder e parentela em Condeúba:** uma forma de mandonismo (1910-1950). TCC (Especialização em História Social). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2000.

MAGALHÃES, João Carlos. Emancipação Político-Administrativa de municípios no Brasil. In: CARVALHO, Alexandre Xavier Ywata et al. **Dinâmica dos Municípios.** Brasília: Ipea, 2007. Cap. 1. p. 13-53.

SILVA, Miguel Vinícius Teixeira da; KUYUMJIAN, Andréia Leite; BARBOSA, Cybele Brahim. A educação no contexto do populismo e neopopulismo no Brasil. In: **Pró-Discente: Caderno de Produções Acadêmicas-Científicas do Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória: Espírito Santo, v. 21, n. 2, p. 39-53, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/prodiscente/article/view/13222>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano. Decorar, lembrar e repetir: o significado de práticas escolares na escola brasileira do final do século XIX. In: SOUSA, Cynthia Pereira (Org.) **História da educação: processos, práticas e saberes.** São Paulo: Escrituras, 1998.